

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MÊDA

MANDATO 2021 - 2025

ATA NÚMERO 16

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MÊDA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte quatro, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sita no Largo do Município desta cidade, a Assembleia Municipal da Mêda, em sessão ordinária de setembro, dando início às nove horas e vinte e cinco minutos com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1º Ponto – Informação escrita do sr. Presidente da Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea c) do artigo 25.º do anexo I a que se refere o n.º 2 do artigo 1.º da Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação; -----

2º Ponto – Informação Técnica N.º 3158/2024 de 16-09-2024 – Apreciação e votação da 2.ª revisão orçamental; -----

3º Ponto – Proposta N.º 95/2024 – Apreciação e votação da proposta de desafetação do domínio público municipal da parcela de terreno sita da Rua de São Sebastião, na Barreira, com a área de 218,59m²; -----

4º Ponto – Proposta N.º 93/2024 – Apreciação e aprovação da proposta de nomeação do auditor externo, a entidade “Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões Associados, SROC, SA” como responsável pela certificação legal de contas do Município da Mêda, para os exercícios económicos de 2024 / 2025; --

5º Ponto – Proposta N.º 56/2024 – Apreciação e votação do projeto de Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família; -----

6º Ponto – Proposta N.º 79/2024 – Apreciação e votação do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Destinado ao Fomento da Apicultura; -----

7º Ponto – Proposta N.º 100/2024 – Apreciação e aprovação da 1.ª alteração do Mapa de Pessoal do Município da Mêda; -----

Face à ausência do Presidente da Assembleia, presidiu nos termos do n.º 2 do art.º 20.º do Regimento, o Primeiro Secretário António Carlos Proença Simão de Almeida, tendo sido secretariado por Márcia Maria Pereira Raimundo (Segundo Secretário) e José Augusto Heitor da Fonseca, que aceitou o convite para integrar a mesa, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Estavam presentes os deputados municipais que se passam a indicar: -----

Maria Adelaide Perdigão Pito (em substituição de Luís Manuel Pêgo Todo Bom), Marco Aurélio Mano Saldanha, Fernando Sérgio Jesus (em substituição de Ana Filipa Cardoso), João da Silva Oliveira (em substituição de Patrick dos Santos Morgado), Beatriz Isaura de Vasconcelos Macedo Pinto (em substituição de João Paulo Damião Andrezo), João Jorge Ferreira Lourenço, Cláudio Jorge Heitor Rebelo, Dulce Isabel Ramos Pimenta, Miguel Ângelo Almeida Will, Maria Inês Soares Moreira, Fabiana Almeida Rodrigues.-----

Igualmente compareceram os Presidentes das Juntas de Freguesia, assim distribuídos: Joel Filipe Martins Cardoso (Presidente de Junta do Aveloso), Tânia Isabel Fortunato Martins (em substituição de Antero Augusto Gomes Martins – Presidente de Junta de Freguesia da Barreira), Mário Jorge Pereira Almeida Domingues (Presidente de Junta de Freguesia da Coriscada), Tânia Isabel Fiarresga Lucas (em substituição de António Norberto Rodrigues Tairum – Presidente de Junta de Freguesia de Longroiva), Vanessa Alexandra Correia da Conceição (Presidente de Junta de Freguesia de Marialva), Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente de Junta de Freguesia do Poço do Canto), Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal), Nélson Fernando Andrade Gonçalves (Presidente de Junta de Freguesia de Prova e Casteição) e Maria Armada Coelho (em substituição de Artur Paulo Ricardo Primo - Presidente da Junta da União de Freguesias de Vale Flor, Carvalhal e Pai Penela). -----

-

Faltaram os deputados municipais Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente de Junta de Freguesia de Ranhados), e José Manuel Félix Lemos (Presidente de Junta de Freguesia da Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga), não tendo ambos, justificado a sua ausência ou comunicado a substituição em sua representação.

Estiveram ainda presentes o presidente da Câmara, João Germano Mourato Leal Pinto, e os vereadores António César Valente Figueiredo, Carla Sofia Silva Sequeira, Anselmo Antunes de Sousa e faltou o Vereador Júlio Fernando Amado Félix, tendo comunicado atempadamente a sua ausência. -----

O **Presidente da Mesa em exercício**, referiu no final da verificação das presenças, que, face às novas alterações no Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, não haverá doravante e por razões de simplificação administrativa, as habituais “senhas de presença”, pelo que todos os membros deverão assinar a lista de presenças disponibilizada pelo referido Gabinete. -----

Intervenção do Público: -----

Após verificar a existência de quórum, o Presidente da Mesa deu início ao período aberto à intervenção do público, não se tendo registado qualquer inscrição, pelo que não houve lugar a intervenções. -----

Leitura da Correspondência: -----

SA

Pi

Ato contínuo, e não havendo outras leituras de expediente, foram referidos e lidos os correios eletrônicos com as ausências e justificação dos membros da Assembleia. -----

Substituição ao abrigo do Art.º 78.º da Lei N.º 169/99 de 18/09, na sua atual redação: -----

a) Correio eletrónico de Luís Manuel Pêgo Todo Bom, a solicitar por motivos profissionais a sua substituição na sessão ordinária de 27 de setembro, pelo elemento a seguir da lista, Maria Adelaide Homem Perdigoão Pito, que foi convocada nos termos legais; -----

b) Correio eletrónico de Ana Filipa Damião Cardoso, a solicitar por motivos profissionais a sua substituição na sessão ordinária de 27 de setembro, pelo elemento a seguir da lista, Fernando Manuel Sérgio de Jesus, que foi convocado nos termos legais; -----

c) Correio eletrónico de Patrick dos Santos Morgado, a solicitar por motivos profissionais a sua substituição na sessão ordinária de 27 de setembro, pelo elemento a seguir da lista, João da Silva Oliveira, que foi convocado nos termos legais; -----

d) Correio eletrónico de João Paulo Damião Andrezo, a solicitar por motivos profissionais a sua substituição na sessão ordinária de 27 de setembro, pelo elemento a seguir da lista, Beatriz Isaura de Vasconcelos Macedo Pinto, que foi convocada nos termos legais; -----

Substituição ao abrigo da alínea c) do Art.º 18.º da Lei N.º 75/2013 de 12/09 na sua atual redação: -----

a) Correio eletrónico de Antero Augusto Gomes Martins, Presidente da Junta de Freguesia da Barreira, a solicitar, por motivos profissionais, a sua substituição na sessão ordinária de 27 de setembro, indicando para o efeito Tânia Isabel Fortunato Martins, que foi convocada nos termos legais; -----

b) Correio eletrónico de António Norberto Rodrigues Tairum, Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva, a solicitar, por motivos profissionais, a sua substituição na sessão ordinária de 27 de setembro, indicando para o efeito, Tânia Isabel Fiarresga Lucas, que foi convocada nos termos legais; -----

c) Correio eletrónico de Artur Paulo Ricardo Primo, Presidente da União de Freguesias de Vale Flor, Carvalhal e Pai Penela, a solicitar, por motivos profissionais, a sua substituição na sessão ordinária de 27 de setembro, indicando para o efeito, Maria Armada, que foi convocada nos termos legais; --

Aprovação das atas anteriores: -----

O **Presidente da Mesa em exercício** de funções explicou que não iria ser lida a ata da sessão anterior, porque a mesma não lhe foi entregue em tempo devido e por essa razão ficará para a próxima Sessão Ordinária de dezembro. -----

Voto de pesar pelos incêndios: -----

O Deputado Municipal Marco Aurélio Mano Saldanha, pediu a palavra à mesa para apresentar um voto de pesar pelos incêndios ocorridos nas últimas semanas, que foi concedido de imediato pelo Presidente da Mesa em exercício de funções: -----

Marco Aurélio Mano Saldanha (PPD/PSD – CDS/PP): -----

“Senhor Presidente da Mesa em exercício de funções, restante mesa, Executivo Municipal, caros vereadores, colegas, deputados, presidentes de junta, público hoje não presente, munícipes em geral. -----

A bancada da coligação “Juntos pela Mêda”, gostava de apresentar um voto de pesar em circunstâncias daquilo que foi o flagelo que atingiu o nosso país. Os incêndios não atingiram propriamente o nosso concelho, mas mostrar de alguma forma a solidariedade para com aqueles que sofreram e por isso, passo a citar:

É com profundo pesar que a Assembleia Municipal da Mêda lamenta as perdas humanas e materiais causadas pelos incêndios, que devastaram vários concelhos de Portugal na semana passada. Prestamos a nossa mais sentida homenagem às populações que viram os seus lares e bens destruídos, bem como aos bombeiros que, no cumprimento do seu dever, perderam a sua vida. Neste momento de luto expressamos a nossa solidariedade para com as suas famílias e corporações de bombeiros, reconhecendo o exemplo de coragem e dedicação dos bombeiros, que devem servir de inspiração para todos nós. É imperativo que se continue a procurar medidas políticas eficazes para a prevenção e mitigação dos incêndios, garantindo a segurança das nossas comunidades. Assim, se for aprovada, a Assembleia Municipal da Mêda, reunida em sessão ordinária de 27 de setembro, expressa o seu sentido pesar e em sinal de respeito guarda um minuto de silêncio em Memória dos bombeiros falecidos e das populações afetadas. Obrigado.”

A Assembleia Municipal **deliberou por unanimidade aprovar o Voto de Pesar** tendo cumprido um minuto de silêncio em memória dos bombeiros falecidos e das populações afetadas. -----

Período antes da ordem do dia: -----

O **Presidente da Mesa em exercício** de funções abre as respetivas inscrições, tendo sido registadas 6 solicitações, a saber, e por ordem, João Jorge Ferreira Lourenço, Mário Jorge Pereira Almeida Domingues, Marco Aurélio Mano Saldanha, Miguel Ângelo Almeida Will, José Augusto Heitor da Fonseca e Cláudio Jorge Heitor Rebelo. -----

Lembrando que, nas suas intervenções, cada deputado deve respeitar o tempo de 5 minutos com alguma tolerância, foi dada a palavra ao Deputado Municipal João Jorge Ferreira Lourenço, que fez a seguinte intervenção: -----

João Jorge Ferreira Lourenço (PS): -----

*“Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa;
Ex.mo Sr. Presidente da Câmara; -----*

SA
Pi

Ex.mos Vereadores; -----

Ex.mos Colegas Deputados da Assembleia Municipal; -----

Ex.mos Municípes, designadamente os presentes; -----

É voz relativamente corrente por parte de uma certa “contra informação” promovida pelo atual Executivo, bem como pelos próceres da atual AD local, de que a Oposição Socialista neste Concelho se limita a criticar tudo e todos, em jeito de “bota abaixo”, não apresentado quaisquer propostas, soluções e ideias alternativas. -----

É muito curiosa esta acusação, sobretudo vinda de quem vem! -----

Porquê? -----

É que, durante pelo menos o mandato do Executivo Socialista anterior, que é o que eu conheço muito bem pelo facto de ter sido Presidente da Assembleia Municipal (que não apenas como “Presidente da Mesa da Assembleia Municipal...), os partidos locais da atual AD primaram sempre, e precisamente, pelas puras críticas destrutivas, que se não limitavam às políticas, propostas e soluções concretas apresentadas pelo então Executivo Socialista, chegando mesmo ao ponto de visarem diretamente as pessoas titulares dos órgãos do Município... -----

Propostas alternativas, soluções concretas, ideias consentâneas para o futuro do Concelho nunca foram apresentadas pelos Vereadores e Deputados dos partidos da atual AD local. -----

Limitavam-se, pura e simplesmente, a votar contra, votar contra sistematicamente! -----

Por isso, a propalada acusação da A.D. de que o P.S. se limita a criticar tudo tem, para além de manifesta falsidade, um certo sabor de muito amarga e intranquila consciência ... -----

Nem é preciso ir muito atrás no atual mandato para infirmar plenamente essa atoarda de acusação. Basta ter em conta o exercício do corrente ano de 2024 :

Só para as “Grandes Opções do Plano e Orçamento/2024 “, **o P.S. apresentou em 28/11/2023, nada mais nada menos que 14 propostas concretas** e, na sua grande maioria, devidamente quantificadas em termos dos respetivos encargos financeiros : -----

1. Formação e valorização profissional dos trabalhadores do Município, com vista à melhoria da sua qualificação profissional-----€70.000
2. Promoção e melhoria constante das condições e da qualidade de vida no trabalho desses trabalhadores (espaços de trabalho) -----€50.000
3. Devolver, no todo ou em parte o IRS cobrado aos cidadãos residentes no Concelho-----€140.000
4. Reabilitar o edifício da Escola (espaço interior e exterior) e renovar o seu parque informático-----€500.000

5. Disponibilizar os livros de fichas de atividades a todos os alunos do Agrupamento de Escolas da Mêda (do 5º ao 12º ano)-----€22.000
6. Apoio à atração e fixação de médicos de família no Concelho-----
-----€30.000
7. Apoio pecuniário para a compra de medicamentos receitados pelos médicos do SNS e comparticipados pelo Estado a famílias carenciadas de reformados, pensionistas e idosos-----a determinar

8. Implementar o “Transporte a Pedido”, garantindo a acessibilidade a toda a população do Concelho, que, até hoje, não dispõe de proximidade a transportes públicos, complementando assim os serviços de transporte intermunicipal-----a determinar
9. Criação de um Serviço de Apoio Domiciliário para combate ao isolamento dos idosos-----€150.000
10. Concessão de apoio financeiro destinado ao fomento da Apicultura no Concelho (temos 43 Apicultores com um total de cerca de 2.500 colmeias) -----€10.000
11. Implementar o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Aldeia Histórica de Marialva-----€1.000.000
12. Recuperação do Sítio Arqueológico do Vale do Mouro, na Coriscada ----
-----€600.000
13. Construção de “Mini-ETARs” para substituir as fossas **coletivas** existentes-----€450.000
14. Construção e recuperação de sistemas de tratamento de águas residuais (fossas sépticas coletivas) e de reutilização de águas residuais-----
-----€1.000.000

Ora, o atual Executivo fez “ouvidos de mercador” de todas estas propostas, embora, mais tarde, decidiu “pela calada” seguir apenas 2 delas, como se fossem originalmente “da sua lavra”! -----

Curiosamente, tais propostas aceites pelo Executivo são precisamente as que envolvem menor encargo... -----

Dir-se-á que estas propostas do P.S. da Mêda são ambiciosas e algumas delas envolvem montantes significativos. -----

Mas essa ambição é em benefício do povo do Concelho! -----

E, convenhamos, quem aumentou exponencialmente o Orçamento do corrente ano para cerca de **20 milhões de Euros**, valor bem superior a vários dos Municípios vizinhos (v.g. Vila Nova de Foz Côa, Semancelhe, Celorico da Beira...) ? -----

Convenhamos também que a ambição deveria virar-se preferencialmente para a melhoria das condições concretas da vida dos munícipes e não para todo um manancial de festas, festanças, festinhas, despesas sumptuárias, receções pomposas e quejandos!” -----

No fim, ficará seguramente o nosso Município, mais uma vez, com um passivo astronómico, que sobrecarregará inevitavelmente as gerações futuras!” -----

No seguimento das intervenções é dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada, Mário Jorge Pereira Almeida Domingues, que depois dos respetivos cumprimentos, deixou a seguinte explanação. -----

Mário Jorge Pereira Almeida Domingues (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada): -----

No uso da palavra refere as dificuldades de ser Presidente de Junta de Freguesia enunciando todos os esforços feitos. Faz referência às situações que precisa da ajuda do Município, como é o caso do Vale do Mouro, e cita: *“Vale do Mouro, é com muita pena, vocês não têm a mínima ideia porque não têm ido lá, de como é que o local se encontra. E eu não vou fazer mais nenhuma observação a esse respeito. Peço-vos que, quando tiverem disponibilidade, se desloquem até ao local, porque... nem há palavras para descrever”*. Sobre o assunto, diz que não tem tido todas as ajudas por parte do Município e que por isso não lhes tem sido possível proceder a trabalhos como desmatagem ou vedação dos terrenos. -----

Sobre o projeto do Complexo das Piscinas da Coriscada, que se encontra na Câmara Municipal desde março de 2023, refere e frisa a importância do mesmo para a Freguesia da Coriscada, assim como todo o esforço que a Junta tem feito, e solicita celeridade na resolução da situação à Câmara Municipal, dizendo ainda que têm feito um grande esforço para melhorar e beneficiar as infraestruturas já existentes. -----

Sobre a questão de animais abandonados, causadores até de alguma insalubridade, refere que a Junta procedeu à implementação de várias medidas, como foi o caso da castração e da esterilização de gatos. -----

Agradece a presença do Executivo Municipal aquando das festas em Honra do Divino Senhor da Boa Esperança, assim como todo o esforço que têm demonstrado para com a Freguesia da Coriscada, concluindo e dando nota sobre o trabalho que a Junta tem desenvolvido ao nível da saúde, e principalmente no apoio às pessoas diabéticas, recordando também que vão apoiar os estudantes residentes desde o primeiro ano até à entrada para a Universidade. -----

O **Presidente da Mesa em exercício** passou a palavra ao Deputado Municipal Marco Aurélio Mano Saldanha, que, após os respetivos cumprimentos, fez a seguinte intervenção: -----

Marco Aurélio Mano Saldanha (PPD/PSD – CDS/PP): -----

Iniciou a sua intervenção com alguns reparos sobre Apoio aos Órgãos Autárquicos, no que diz respeito à parte documental, alegando que não é necessário enviar tanta informação sobre os assuntos da Assembleia, muito embora ache e cita, *“que não deixa de ser bom porque conseguimos analisar também outras coisas. As próprias reuniões e as atas das reuniões de Câmara, mas não é necessário enviar todo o processo”*. Refere-se ainda à falta da Ata da Assembleia anterior, e que deveriam também os respetivos serviços competentes, proceder à atualização na Página Oficial do Município, publicando



as Atas que estejam aprovadas, afirmando, *“porque as há”*, uma vez que e torna a citar, *“a última, data de há um ano atrás”*.-----

Refere ainda a necessidade de publicitar a questão do Mêda Park e do Mêda Investe na página WEB do Município, lembrando também que sobre os três anos de governação celebrados no dia 25 de setembro, e cita, *“deveríamos refletir sobre todo o trabalho”*, dando nota do que aconteceu nestes três últimos anos, como o fizeram nesta Assembleia, o Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada e a bancada da oposição.-----

Faz questão de assinalar propostas implementadas ou que estarão a ser implementadas, uma delas é o apoio aos Apicultores do concelho, o Estágio de Verão do Centro de Formação Musical do Município, as várias candidaturas que tem conhecimento de estarem a decorrer e com relevada importância, e as estradas e caminhos municipais já em fase de obra, citando os casos de Cancelos – Ariola, Vale Flor – Pai Penela, assim como ao nível da juventude, o festival MÊDA + que, e cita: *“era uma das coisas mais solicitadas pelos jovens, aconteceu e foi uma realidade”*.-----

Sinaliza que, e passa a citar: *“há de facto uma estratégia que poderá não ser consonante em tudo com aquilo que é a linha ideológica do PS”*, mas *“trata-se, sim, de definir uma estratégia e definir prioridades, se calhar as nossas prioridades não serão iguais às prioridades do PS, mas está em “démarche”, obras, e aqui falou-se de vários valores e de milhões de euros, mas há obras também bastante importantes. Mas depois, do outro lado, ouvimos falar em milhões de euros, ou centenas de milhares, mas depois ao final vem sempre aquilo que têm trazido a todas as Assembleias.”*-----

Sobre aquilo que chama ser *“bicho-papão”* da dívida, refere que a liquidez da Câmara, é cada vez maior e que a dívida tem sido liquidada, lembrando que a bancada socialista, por um lado quer obra, mas por outro não quer que a Câmara se endivide.-----

Ainda sobre as Termas de Longroiva, felicita o Executivo pelo sucesso das mesmas, na procura e adesão de utentes, e que apesar dos encargos que se sabia que iriam ter, e havendo claro está pontos a melhorar, tem de fato sido um sucesso. Esclarece que há sempre uma margem de melhoria em tudo, o mesmo acontecendo relativamente às obras que decorrem ou venham a decorrer, lembrando o estado atual da estrada que liga a Coriscada ao Rabaçal ou a EN 324 principalmente junto ao Poço do Canto. Outra situação que faz questão de expor, é o mau estado das rotundas, ainda que concorde com a poupança da água, e, alertando mais uma vez a Sra. Vereadora, para que reúna a Comissão de Saúde e o Conselho Municipal de Juventude.-----

Ainda no que diz respeito às obras a decorrer e que diz serem várias, o que reflete a dinâmica a evoluir nas freguesias também, pede que, e cita: *“por favor não se esqueçam do Largo do Rabaçal, é uma obra que é de fato necessária, e que deveria arrancar ainda neste mandato”*.-----

Sobre o que se refere à Comunicação, sublinha uma vez mais que e cita: *“continuamos a ter que melhorar e muito a Comunicação do Município”,* referindo-se à questão da Mêda Park e da Mêda Investe, afirmando também, ter ficado *“algo desconfortável”,* no que diz respeito à questão do *“Há Beira e Douro”,* referindo que deveria ter sido comunicado à população a troca de datas do evento, para se evitar tanta polémica, o mesmo acontecendo ao nível da educação, com a polémica entre as fichas do primeiro ciclo, que depois, e cita: *“afinal, já não é só as fichas do primeiro ciclo, também é um apoio de 15.000,00€, distribuídos em “vouchers” de 70,00€ por aluno, para o segundo, terceiro ciclo e secundário”.* Conclui dizendo que a Comunicação deve, e cita: *“fluir toda ao mesmo tempo, se falamos de Educação, falamos só de uma vez. A nossa ideia é esta, e será feito tudo de uma vez. Se falamos de eventos culturais, anunciamos a agenda para o mês todo ou até para o trimestre, mas fica a Comunicação clara para toda a gente, e fica ao mesmo nível.”* -----

O Presidente da Mesa em exercício, apelando ao poder de síntese, passou de seguida a palavra ao Deputado Municipal Miguel Ângelo Almeida Will, que fez a seguinte intervenção, depois dos respetivos cumprimentos: -----

Miguel Ângelo Almeida Will (PS): -----

O Deputado Municipal iniciou a sua intervenção, em jeito de brincadeira com o Vice-Presidente dizendo que *“há uns tempos, o Eng^o. César, prometeu-me um almoço para me apresentar a estratégia da Churra Mondegueira. Ainda não me pagou o almoço, e, portanto, ou não é de palavra ou não há estratégia”.* Com esta afirmação, refere que apenas quer reportar que ou não há estratégia ou não é de palavra, sublinhando que o almoço se deve manter para finalmente perceber a estratégia que o Município tem para com a Churra Mondegueira. ----

Congratula o Executivo por ter atempadamente entregue as Bolsas de Estudo aos estudantes universitários, esperando que para o ano haja também o mesmo cuidado, de atempadamente, atribuir os apoios ao segundo e terceiro ciclo, não havendo necessidade de acontecer o que aconteceu este ano, já com o ano letivo a decorrer, parabenizando ainda o Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal pelos apoios aos estudantes daquela Freguesia. -----

Considera perdido um dos *“seus cavalos de guerra”,* pela forma como está a ser orientado o Conselho Municipal da Juventude, e diz, *“não percebemos o que é que se está a passar com o Conselho Municipal da Juventude”,* considerando que *“não se vê discussão, não se vê debate, não se vê auscultação dos jovens, não se vê reuniões, e pergunto, o que é que se passa com o Conselho Municipal da Juventude”.* Prossegue sobre a questão dos emigrantes e pergunta, *“o que é que está a ser feito para a integração dos imigrantes no nosso Concelho? Quais são as condições de trabalho em questão? O que é que se está a fazer para que se integrem em termos linguísticos, em termos de costumes e de partilha?”* -----

O Presidente da Mesa em exercício, passou de seguida a palavra ao Deputado Municipal Heitor da Fonseca, que fez a seguinte intervenção, depois dos respetivos cumprimentos: -----

Heitor da Fonseca (PS): -----

O Deputado Municipal iniciou a sua intervenção com a questão da falta de saber comunicar do Município, sublinhando a questão das Atas da Assembleia Municipal e a questão da comunicação dos “links” da Mêda Park e da Mêda Investe. -----

Sobre a visão e ambição que deve ser um tema a analisar, o Deputado Municipal Heitor da Fonseca, deixou a seguinte intervenção escrita, que passa a citar e que se transcreve na íntegra, conforme solicitado: -----

“Nos últimos anos houve um salto qualitativo na vida dos munícipes do Concelho da Mêda?”

A - Na minha opinião os critérios que devem servir de base à análise da nossa situação concreta são cinco:

1. *Tem havido Visão e Ambição?*
 - a. *Há objetivos claros definidos, ancorados num Plano Estratégico?*
 - b. *Estão a ser aproveitadas as oportunidades para crescer na agricultura, indústria, turismo?*
2. *Os temas e projetos têm sido devidamente estudados e aprofundados?*
 - a. *Tem havido progressos em estudos mais aprofundados e medição de impactos nos projetos em curso para que a tomada de decisões seja mais efetiva?*
 - b. *Tem havido capacidade de aproveitar os fundos disponíveis e apresentar as candidaturas no tempo certo?*
3. *E quanto ao estilo de trabalho do Executivo, quanto a?*
 - a. *Gestão das Pessoas?*
 - b. *Gestão dos Recursos?*
 - c. *Ligação às Freguesias?*
 - d. *Ligação a “redes”, criando sinergias, com CIM, Universidades e Politécnicos, Associações da sociedade civil e à “diáspora”?*
 - e. *À gestão da “imagem do Concelho”, promoção do Património e Cultura?*
4. *Tem havido respeito pelo estatuto da Oposição?*
 - a. *Há compreensão pelo papel da Oposição?*
 - b. *Tem sido compreendido o papel de fiscalização do Executivo pelos Vereadores e pelos deputados?*
 - c. *Têm sido aproveitadas as propostas e as tentativas de influenciar a governação por parte da Oposição?*
5. *Tem havido capacidade de concretizar?*
 - a. *Há “transparência” de forma a criar confiança?*
 - b. *Há equilíbrio entre o que se executa e os recursos financeiros disponíveis?*
 - c. *Há capacidade técnica dos recursos e um caminho para se conseguir ultrapassar o diferencial?*
 - d. *Há promoção da formação aos Empresários do Concelho de forma a progredir na eficácia da gestão?*

- e. *Existe plano para atrair e reter jovens e outros ativos de forma a que capacidade produtiva do Concelho não impeça o seu desenvolvimento?*

B – Com esta abordagem é possível concluir:

- 1. Se tem havido Competência ou Incompetência na gestão da Câmara. A Incompetência arrasta sempre consigo a “arrogância”, a “prepotência” e o “populismo”, enquanto armas de auto-defesa para iludir a Incompetência.*
- 2. Se estamos a avançar no desenvolvimento do Concelho ou se estamos a assistir a um retrocesso.*

C – Assim, para avaliar os Resultados, lanço o desafio/apelo à AM e ao Executivo para seja possível concretizar uma Iniciativa para analisar o ponto de situação num formato tipo “Estado da Nação/Estado do Concelho”, que daria um contributo para se entender se tem havido um salto qualitativo na vida dos Medenses, e que abordaria 4 questões:

- 1. Economia do Concelho*
- 2. Serviços à População*
- 3. Gestão de recursos e equilíbrio financeira da Câmara*
- 4. Vivência democrática e vitalidade da sociedade Civil*

Finaliza a sua intervenção, dizendo que, e cita: “a minha sugestão era que houvesse uma discussão organizada, e, eu lanço aqui a ideia. ...Primeiro era ver até que ponto é que a economia do Concelho está a evoluir, segundo o serviço à população, terceiro, a gestão de recursos e equilíbrio financeiro da Câmara, quarto vivência democrática e vitalidade da sociedade civil. Portanto, eu diria que havia aqui 4 temas em que uma discussão sobre isto, na minha opinião, acho que poderia dar um contributo, para darmos o tal salto qualitativo de que eu falei.”

O Presidente da Mesa em exercício, apelando novamente ao poder de síntese de cada Deputado, passou de seguida a palavra ao Deputado Municipal Cláudio Heitor (PS), que fez a seguinte intervenção, depois dos respetivos cumprimentos: -----

Cláudio Heitor (PS): -----

O Deputado Municipal pegando na questão da correspondência, concorda que haja mais celeridade e simplicidade no envio da documentação de suporte para a Assembleia, e faz referência à falta das atas da Assembleia Municipal, citando que: “ eu estou com um problema porque eu tenho as Atas corrigidas como ficou acordado, até porque tenho muito interesse em que essas Atas sejam publicadas para outros fins que à posterior poderei citar”, referindo que neste momento não sabe para quem as deve enviar. Prossegue afirmando que a bancada do Partido Socialista é constantemente acusada de críticas negativas, mas que não vê seguimento a propostas aprovadas em Assembleia, dando como exemplo uma proposta do PS, referindo-se ao facto de continuarem a ser usadas garrafas de

SX
Pi

plástico para consumo de água nos edifícios municipais, quando se aprovou, em novembro de 2023, uma proposta para o uso de garrafas de vidro, sublinhando que para além de ser uma política de juventude, é também uma política ambiental. Sobre a questão da Comissão para a Saúde refere também que apenas reuniram uma vez, há mais de um ano, resultando daí, zero consequências! Lembra que no mandato anterior eram acusados da culpa do encerramento do Serviço de Urgências, e pergunta de quem é a culpa agora que encerram vários dias por mês, e até por semana, até porque, e cita: *“disseram que em 60 dias, resolviam o problema da saúde. Então agora ninguém se incomoda? Porque agora não falta médico uma vez por ano, nem uma vez por mês! Agora são dias consecutivos as Urgências fechadas”*. O Deputado Municipal lembra ainda que, e cita: *“ há um plano de aumentar as consultas no Centro de Saúde, o que vai levar ao encerramento das urgências”*, questionando desta forma para que serve a Comissão de Saúde. Prossegue questionando o silêncio em torno da situação dos CTT que não fazem distribuição de correspondência há duas semanas, que a política não se faz em torno do anonimato, e que por isso o PS tem o dever de pugnar pela legalidade e fiscalizar o que se passa pelos atos, quer no Executivo, quer nesta Assembleia, alegando que a esfera política deve e tem condições para negociar com os CTT. -----

Na área do Turismo, refere que *“hoje é o Dia Mundial do Turismo”*, e questiona como está o Turismo do concelho ao fim de três anos, uma vez que o *Turismo versa na Comunicação, focando os erros cometidos com as datas de realização de eventos como o “Há Beira e Douro”*, lembrando e questionando se isto é a Comunicação do Município, uma vez que se gastou dinheiro indevidamente, quando agora a data e o local da sua realização são alterados. -----

Pronunciou-se objetivamente sobre o evento *“Mêda com Pinta”*, porque se tem abordado várias vezes na necessidade da Juventude ser envolvida, alegando que para tal, o evento deveria ser entregue a uma associação juvenil do Concelho, sendo essa a forma original de envolver a Juventude, permitindo que os cerca de 17.000,00€ investidos pelo Município, davam a certeza de que ficariam no Concelho. Prosseguiu dizendo que, e cita: *“não basta fazer o Mêda com Pinta! O Mêda com Pinta já é replicado há muitos anos, em muitos sítios. Eu não sou contra que se faça isso”*, e que o evento não pode ser apenas realizado pelos Bombeiros e o Município e pouco mais, dando como exemplo *um evento em Vila Nova de Foz Côa, designado por “Noite Branca”*, e que envolveu as forças vivas do concelho, com mais de 1000 pessoas, que compraram no comércio local e que havia promoção dos produtos! -----

Voltando ainda à questão do Turismo, lembrando que no ano passado elencou oito medidas que havia na área do Turismo, muitas delas para o interior, questiona se alguma coisa foi feita ou tida em conta, como a Ajuda ao Microcrédito ou a Ajuda à Criação de Emprego. -----

Relativamente à Área de Educação dá os parabéns ao Presidente da Junta do Rabaçal pelos apoios dados aos estudantes da Freguesia, e depois questiona se andamos a reboque de outros Municípios. Dá como exemplo o caso de Foz

Côa, que há mais de dois meses, publicou os “vouchers” da Educação para as famílias, lembrando que o Partido Socialista fez uma proposta concreta, nos últimos dois anos, com os custos até ao Secundário, mas, apenas na primeira semana de outubro, é que vão dar o “voucher” de 70,00€, quando as famílias já compraram os respetivos materiais escolares. Sente por isso que há uma resposta aos comentários das Redes Sociais e que por isso não há uma estratégia. -----

Conclui dando nota de que estamos a receber uma onda de emigrantes, e que devemos saber acolher e integrar essa “*massa humana fértil*” que considera de extrema importância, questionando o Município e o atual executivo, sobre o que é que está a ser feito nesse sentido”. -----

O **Presidente da Mesa em exercício** deixou nota de que vão ser tidos em conta alguns reparos que foram feitos relativamente ao modo de funcionamento da Assembleia, deixando claro que também a Mesa se revê nesses mesmos reparos. Ato contínuo passou a palavra ao **Presidente da Câmara**, que fez a seguinte intervenção, depois dos respetivos cumprimentos: -----

O Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção dizendo que “*Foram aqui tecidas algumas considerações, uma justas, outras nem tanto*”, salientando que há projetos feitos e outros por fazer. Lembra que faz agora três anos que este executivo ganhou as eleições, e quando chegaram ao poder encontrou uma casa completamente “*desarrumada*”, sem criticar a gestão dos autarcas que o antecederam, afirmando até que terão feito o melhor possível, mas que era possível fazer muito mais e melhor. Disse que o desejo nessa altura, foi concluir os projetos que estavam e que vinham do quadro anterior, havendo muitos por iniciar ou praticamente iniciados, e que outros estavam em obras, mas ainda não estavam pagos. Lembrou que conseguiram recuperar muitas coisas, recuperar até o pagamento de algumas obras que não tinham sido apresentadas na CCDR. Prosseguiu lembrando o estado lastimável da Frota Municipal e que foi necessário adquirir alguns autocarros, para fazer os Transportes Públicos das crianças, e o Transporte Público das populações, e com isto fazer também com que os serviços funcionassem. -----

Deixa claro que encontrou os equipamentos completamente degradados, onde será necessário investir alguns Milhares de Euros na recuperação, tendo para tal acochambrado cerca de seis Milhões de Euros, através do ITI da CIM, referindo-se à futura Incubadora de Empresas, a Casa da Cultura e o Bairro do Barrocal. Refere as dificuldades que o Município enfrenta face às necessidades de Recursos Humanos e falta de funcionários, lembrando que neste momento a Câmara tem nos seus quadros, apenas um engenheiro civil, quando em 2009 tinha cinco, daí ter-se recorrido por diversas vezes a empresas externas para aquisição de serviços. -----

Deixa nota de que na segunda-feira vai ser apresentado na Secretaria de Estado do Turismo, um projeto de 400.000,00€ para requalificar o Museu e o Morro do Castelo, indicando ainda obras a decorrer como sendo a requalificação da estrada Cancelos – Santo Amaro – Ariola, ao qual falta o Visto do Tribunal

de Contas, há já três meses. A requalificação da estrada de Vale Flor a Pai Penela, assim como diversos apoios dados às Juntas de Freguesia com algum dinheiro. Faz nota aos contratos programa da DGAL, um na Coriscada e outro na Barreira, estando em vias de ter outro nas Casas da Cidadania, na Mêda. ---

Relativamente à área da Educação, refere as dificuldade iniciais com os serviços de refeitório, e que neste momento está em curso um programa da CIM orçado em cerca de 200.000,00€, de Promoção do Sucesso Educativo, referindo-se ainda às Bolsas de Estudo e aos “vouchers” atribuídos recentemente, como uma forma de impulsionar e o Sucesso Escolar das nossas crianças e jovens. -----

Relativamente à Comunicação, concorda com algumas das deficiências aqui apontadas, lembrando que é também uma das consequências da falta de Recursos Humanos do Município. Recorda que o fato de a Mêda aparecer nos jornais, tem os seus custos, mas que tem de haver Comunicação. Sobre o evento vínico, “*Há Beira e Douro*”, refere que é o aproveitamento de uma tradição, reforçar a tradição local para no fundo, trazer pessoas, tendo para isso que haver divulgação e dar publicidade, citando que: “*É isso que vamos fazer e estamos a fazer! Com páginas nos jornais e revistas*”. -----

O Presidente da Câmara refere de seguida que se sente otimista face ao seu mandato, reafirmando que já foram feitas várias obras, mas que virão muitas mais e que por isso continuarão a ser criticados por ter e por não ter. -----

Prossegue dizendo que gostou daquilo que disse o Deputado Municipal Heitor da Fonseca, embora por vezes não concorde, gosta das suas exposições, de alguém que pensa, e é bom termos aqui alguém na nossa Assembleia, no nosso Município, que pense de forma construtiva, afirmando que concorda que o Partido Socialista tenha algumas críticas a fazer, porque é o seu dever, e o dever de fiscalização. -----

Termina lembrando o sucesso do parque de Campismo e de Autocaravanismo, que é hoje uma aposta ganha junto do Complexo Desportivo Municipal, e que recebeu durante os meses de julho e agosto, 600 a 700 pessoas por dia, dando ainda uma nota final para as Termas de Longroiva e para o sucesso obtido até ao momento.-----

Neste momento o **Presidente da Mesa em exercício**, deu inicio ao período da Ordem do Dia, com abertura de inscrições; -----

1º Ponto – Informação escrita do sr. Presidente da Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea c) do artigo 25.º do anexo I a que se refere o n.º 2 do artigo 1.º da Lei N.º75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação; -----

Miguel Will (PS) : -----

O Deputado Municipal Miguel Will, responde ao Presidente da Câmara dizendo que o que se pretende é ajudar, e fala do “Mêda com Pinta”, referindo que a

SA
Pi.

experiência deve ser dada a uma associação juvenil, concordando no entanto sobre o sucesso e o “mar de gente” que este evento representou. -----

Referindo-se ao projeto ERASMUS +, organizado pela Territórios do Côa, entende que foi uma falta de comunicação enorme, que houve muito desinteresse dos jovens, mas como se fez no caso do “Mêda com Pinta”, poderíamos e deveríamos ter partilhado e divulgado muito mais, lembrando que deveria ter tido a intervenção do Conselho Municipal da Juventude. -----

Dá os parabéns por terem estado na abertura do QCB, mas que deveríamos ir a todos e ter cuidados na sua publicação na página do Município, seja a página oficial WEB ou nas redes sociais.-----

Relativamente ao festival juvenil MÊDA +, diz que acabou por gostar imenso da nova localização, sente que foi algo muito bem organizado e deve ser acarinhado por todos, e não o fazer ou ter a ideia anterior, que faziam na oposição. -----

Cláudio Heitor (PS): -----

O Deputado Municipal, focando-se na Informação do Sr. Presidente, diz não entender a forma de comunicar, alegando que se quer; e cita: *“enfatizar em festas, em festarolas, mas há uma coisa que este Município não sabe trabalhar que é a Comunicação”*. Refere que não entende, como uma publicação sobre o Concelho da Mêda, publicada no Expresso, da autoria de Ricardo Dias Felner, considerado por muitos como o maior conhecedor gastrónomo do país, e que percorreu todo o concelho, e o Município não dá relevo a isso, reafirmando que são estes pequenos pormenores que colocam a Mêda no mapa, e isto é um exemplo de muitos outros exemplos. Sobre a receção ao Professor acha que correu tudo muito bem, dando os parabéns à Sra. Vereadora, realçando que somos uma Terra hospitaleira e que devemos saber acolher. Prossegue o tema da Educação, perguntando porque razão se pagam as propinas, quando houve outros funcionários a frequentar o mesmo curso do CTESP, na Guarda, durante dois anos. Questiona ainda a falta de transparência nos procedimentos, e dá o exemplo da visita a Lisboa de um grupo de Medenses, não percebendo até ao momento quais os critérios de seleção das pessoas convidadas para a viagem, dos funcionários que os acompanharam e, até o porquê da escolha daquela Junta. -----

Refere que teve conhecimento da presença da Secretária de Estado da Ação Social na Mêda, e não entende porque não foram convidados, achando que isso não foi correto, mas que era uma opção do Executivo, no entanto, lembra, e cita: *“há um programa que está aberto, para combater o isolamento, de problemas de mobilidade, pessoas que vivem isoladas, sobre barreiras arquitetónicas, ... Há programas na Ação Social de financiamento total para combater estas barreiras, isto é que é dar qualidade de vida às pessoas, é dar dignidade, dar-lhes melhorias no seu dia a dia”*. -----

Para finalizar, e ainda o Projeto da Empregabilidade, Projeto Erasmus + refere que foi muito mal divulgado e por isso revela o desleixo com que se fez a divulgação, terminando e dando nota de que há 3 pontos para os quais continua

sem resposta: *“Comunidades dos Bairros Saudáveis, Primeiro Direito e o Arrendamento Acessível. O nosso Município, não sei se tem alguma coisa a dizer sobre isto”.* -----

Jorge Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto): ----

Após os respetivos cumprimentos, diz que se revê um pouco nos que já foi falado sobre o problema da Saúde, ainda que não concorde com tudo. Diz estar muito preocupado com o Visto do Tribunal de Contas por causa da estrada dos Cancelos, mas que espera ver resolvido com a maior brevidade possível. -----

Sobre o evento “Há Beira e Douro”, lembra que ficou decidido no evento realizado em Marialva, que o mesmo iria ser descentralizado. Refere que foi ali anunciado que o próximo evento seria realizado no Poço do Canto, e embora concorde no que diz respeito à falta de comunicação, também nunca houve cancelamento do mesmo. Frisa que fica triste relativamente à forma como foi falado, e até tentado retirar o evento ao Poço do Canto para Marialva, e sublinha que vai investir no evento, prometendo inovar e mostrar no programa, o porquê da “sua” Freguesia se honrar em receber tal evento. Finaliza a sua intervenção agradecendo ao executivo a escolha do Poço do Canto e por manter firme a sua palavra. -----

Marco Saldanha (PSD-CDS): -----

O deputado Municipal felicita o protocolo com as IPSS’s, dando nota de que é dada a informação sobre o valor de 50.000,00€, que vem descrito na informação escrita do Presidente da Câmara, considerando que o mesmo deveria acontecer relativamente ao protocolo estabelecido com a Associação MÊDA +. -----

Sobre o regresso do Festival MÊDA +, que considerava um risco, entende que é uma aposta ganha, e que até o local da sua realização, acabou por ser um sucesso, com a envolvência toda e a dinâmica que se criou ali, até para a própria restauração e bares. Sobre o “*Mêda com Pinta*” acha que deve haver mais envolvência dos Bares e da respetiva Restauração, podendo mesmo ser replicada a envolvência ou a parte final do evento MÊDA +. -----

Uma última nota sobre a Conferência do Erasmus +, alegando que deve ser repensado porque razão não teve sucesso na afluência. -----

Prossegue a sua intervenção questionando, sobre a obra do Castelo de Longroiva, se já há um propósito, uma vez que, e cita: “foi uma obra que ainda não se entendeu bem para o que é, mas se agora já há um destino para aquilo, se há um pensamento político, e se não houver um pensamento político, ao menos que haja um pensamento na ótica do privado, se a infraestrutura está criada, que seja disponibilizada para uso privado”. Finaliza lembrando que no orçamento estava prevista a construção de um campo de pádel, e acha que não se devia deixar “caír” essa obra. -----

O Presidente da Mesa em exercício, passou a palavra ao Presidente da Câmara: -----

SA
Pi

Presidente da Câmara: -----

O **Presidente da Câmara**, no uso do seu direito de resposta, começou por questionar o deputado Marco Saldanha, sobre o que queria dizer com a questão colocada referente ao campo de pádel, ao que este respondeu, "*no orçamento que nós aprovámos vinha uma rubrica em que estava previsto a construção de um campo de pádel nas Piscinas Municipais*". O Sr. Presidente referiu então que entendeu a questão e frisou o valor de 20.000,00€. Refere que o pádel é uma atividade desportiva que este Executivo pretende implementar, e que está a desenvolver esforços no sentido de tudo ser feito para concretizar a obra. -----

No que diz respeito à Comunicação, admite que não está bem e que tudo deriva da falta de funcionários, para o qual está a desenvolver esforços para colmatar a situação. -----

Sobre a Informação do Presidente, refere que se tentou dar a maior informação possível, até por respeito ao Estatuto de Oposição, e sobre as críticas, diz estar de acordo com algumas, mas muitas vezes é falta de comunicação interna, porque nem todos os serviços respondem. -----

Respondendo ainda à questão do Deputado Municipal Cláudio Heitor, refere que a ida a Lisboa, foi feita ao abrigo dum protocolo de reciprocidade estabelecido com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, a qual, refere, tratou os nossos Municípes brilhantemente, e cita: "*Os nossos seniores, que eram cerca de 40, fizeram uma viagem pelo Tejo, foram às revistas, visitaram os monumentos de Lisboa, estiveram na Casa da Comarca de Arganil, onde tiveram as suas refeições e foram instalados no Hotel. Aquilo que a Junta de Freguesia gastou com eles, eu acho que foi mais de 50.000,00€ em hotéis, portanto eu tenho de ficar contente com a deferência que é feita à nossa gente*". Refere por último que as escolhas tiveram que ser feitas pelos próprios políticos, através das Juntas de Freguesia e das IPSS's do Concelho, uma vez que os serviços de Ação Social do Município, estavam de férias, cabendo por isso aos próprios políticos, encaminhar pessoas para esta atividade, para dar cumprimento a ela, sob pena se não fosse naquela data, já não havia espaço temporal para a sua concretização. -----

O **Presidente da Mesa em exercício**, passou a palavra à Vereadora com o Pelouro da Educação, que após os devidos cumprimentos, fez a seguinte intervenção: -----

Vereadora com o Pelouro da Educação: -----

A **Vereadora do Pelouro da Educação** usou da palavra iniciando a sua intervenção sobre as questões afluídas no âmbito a Educação. Referiu que houve alguma indecisão sobre o apoio que iriam dar, se era efetivamente *do livro* de fichas do primeiro ciclo, ou se assumiam uma aposta mais audaz, no que toca ao apoio a dar aos demais anos, referindo que a pretensão, é que no próximo ano, para além deste apoio dos "*vouchers*" ao segundo e terceiro ciclo e ao secundário, possam ser implementadas mais e melhores medidas, e atrair os nossos jovens a ficar cá efetivamente em todo o secundário e terminarem aqui

SA
Pi

os seus estudos. Sobre os “*timings*” da atribuição dos “*vouchers*”, como referiu o Deputado Municipal Cláudio Heitor, a atribuição poderia ter acontecido anteriormente, no entanto essa atribuição não segue os comentários das Redes Sociais, mas alguns contratempos internos que atrasaram a sua publicação e comunicação. Ainda sobre os “*vouchers*” deixa claro que constituem aqui duas formas de incentivo, que é, por um lado, apoiar os alunos dos outros ciclos, lembrando que é a primeira vez que está a ser feita, por outro lado pretende-se incentivar que a compra do material escolar seja feita aqui, nas nossas entidades locais, para dinamizar a economia local. Admitindo que as formas e os “*timings*” não são os melhores e que são necessárias melhorias, aprimorando ainda mais os esforços feitos, lembra os Srs. Deputados Municipais que os “*vouchers*”, serão válidos até ao final do ano letivo. -----

Relativamente ao CTESP, lembra que nesta sessão está previsto um ponto em que essa questão vai ser abordada, e aquilo que deixa para refletir, e cita: “*nós queremos dinamizar os nossos territórios, queremos ter acesso a serviços e informação que anteriormente não tínhamos, e depois temos que também ter as condições para que nos permitam avançar nesses projetos*”. Sobre a matéria das propinas dos alunos do CTESP, diz que ainda não estava definido pelo IPG como iria ser feito esse procedimento, e que está a ser pensado um protocolo, mas os “*timings*” não o permitiram ainda, lembrando que tudo tem sido articulado com o IPG, e a maior parte das vezes o ritmo imposto neste curso, é pelo IPG, e não por este Executivo. Finaliza a questão dizendo que é a primeira vez que temos um Curso Superior no Concelho, apesar de outros o terem tentado sem sucesso, o que nos devia orgulhar, até pelos 17 alunos matriculados, que é um número que não acontece em qualquer dos Municípios onde ocorrem os CTESP. -----

Relativamente à iniciativa a que aludiram, o ERASMUS +, refere que não foi apenas na Mêda que se registou pouca adesão, tendo acontecido a mesma situação em Foz Côa, pelo que a própria organização da Territórios do Côa, estavam também eles a repensar os moldes em que este evento se estava a desenrolar, porque ao sábado, é difícil ter os alunos e a população alvo, disponíveis. Refere que a adesão foi pouca, mas que correu muito bem, tornando-se numa experiência enriquecedora. Lembra, no entanto, que foram feitos todos os esforços, por parte da Técnica Superior do Município, Dr^a Paula Neto, no entanto, no dia anterior ao evento, dos cerca de 15 jovens inscritos, 12 deles comunicaram a informar que estavam nas Universidades e por isso era impossível participar. -----

Para finalizar a sua intervenção, relativamente à Saúde, informa que têm sido feitas algumas diligências, efetivamente o Grupo de Trabalho e não a Comissão da Saúde, não tem reunido, mas houve várias diligências que têm sido feitas e que reunirá após a Constituição do Conselho de Administração, deixando claro que não têm estado sem fazer nada. Termina dizendo que relativamente ao Conselho Municipal da Juventude, terá a preocupação, em para breve, fazer uma reunião, também para lhes transmitir algumas informações. -----

SA
Pi

O **Presidente da Mesa em exercício**, fazendo novamente um apelo ao poder de síntese de cada interveniente, passou a palavra ao Vice-Presidente, que após os devidos cumprimentos, deu os parabéns ao 1º Secretário, António Simão de Almeida, por presidir à Mesa, bem como ao Deputado Municipal Heitor da Fonseca, que representa muito bem aquilo que são as diferenças que trás para esta Assembleia, e o ter feito com toda a dignidade, passa a fazer a seguinte intervenção: -----

Vice-Presidente: -----

“O Vice-Presidente, no uso da palavra, fez questão de deixar claro ao Deputado Municipal Miguel Will, que, e cita: *“pôs em causa o pagamento de um almoço. Miguel, eu vou dizer, para quem assumiu há três anos que reabria as Termas, que o MÊDA + voltava, e que íamos dar um “imput” diferente ao nosso Concelho, acho que não vou “borrar a pintura” por falta de um almoço.”* -----

Sobre as medidas apresentadas pelo Deputado Municipal João Jorge Lourenço, de que as obras devem ser bem orçamentadas, lembra o que disse o Deputado Municipal Heitor da Fonseca, quando refere que *«nós não podemos ter medidas avulsas sem serem contabilizadas e projetadas»*, e dá como exemplo uma proposta de 500.000,00€ de investimento apresentada pelo PS, para a escola, para a qual este Executivo tem um projeto que orça em 1.500.000,00€. E é essa situação, de dizer que as coisas custam 500.000,00€, e depois custa 1.500.000,00€, que depois há uma “décalage” e há falta de financiamento. -----

Afirma que podemos ter todas as intenções do mundo para ajudar, mas temos que contabilizar e ser exatos naquilo que é o plano financeiro, lembrando que ter apoios à natalidade ou à educação, será sempre insuficiente, se nós não tivermos um tecido empresarial que seja capaz de criar empregos e fixar pessoas. Mostra-se por isso preocupado com a estratégia dos balanços, como aconteceu logo na primeira reunião da Assembleia, após a tomada de posse, passado um mês, em que foram acusados pela bancada do Partido Socialista de não estarem a fazer nada. Lembra ainda que este Executivo faria muitas obras nos dois primeiros anos, se viessem obras projetadas de trás, e se estivessem devidamente financiadas no 2020, pelo que trará oportunamente os valores que a Câmara Municipal foi capaz de ancorar no 2020, e assim ficarão a perceber que houve alguma apatia, que neste momento traz um resultado negativo, daquilo que são infraestruturas necessárias para o nosso desenvolvimento. -----

Concorda com aquilo que foi dito no que à questão da imigração diz respeito e afirma que é algo que está a ser devidamente tratado, até porque sente *“na pele”* as consequências positivas que a mesma está a trazer ao concelho, sobretudo no que diz respeito à mão de obra para a agricultura, que tanta falta faz. Referindo-se ao Deputado Heitor da Fonseca, lembra que há todo um trabalho de bastidores, que não é comunicado nas Redes Sociais, e que não se revê em palavras de *“andar a reboque”* nem age sobre pressão de ninguém, como foi aqui acusado pelo Deputado Municipal Cláudio Heitor, afirmando que o executivo e quem governa deve ir aos sítios certos, como acontece com o caso

SA
pi

dos CTT, ou como acontece com o Mêda Investe, o Mêda Connect e Mêda Park. Neste momento estão a dar um resultado efetivo, porque há mais de 150 pessoas a quem foi feita a comunicação de poder investir na Mêda, lembrando que, aquela comunicação direta que a Câmara tem com o empresário normal, por aquilo que já se estabeleceu com aquele que se quer estabelecer, dar a informação suficiente, para ele poder ser empreendedor e uma mais valia àquilo que é já a sua empresa, e como vêm mostra que há estratégia e muito trabalho de bastidores. -----

Relativamente à questão do passivo e do endividamento, diz, “a Câmara Municipal da Mêda, na tomada de posse, em outubro de 2021, tinha um passivo de 3.750.000,00€. Neste momento, tem um passivo real de 2.100.00,00€. Quer dizer, houve uma amortização de mais de 1.500.000,00€ de dívida. Deixa claro com isto, que não é impeditivo, de termos a visão e a capacidade de endividamento, de projetar financeiramente às necessidades dos próximos 10 ou 15 anos, lembrando que, quando for necessário fazermos o aumento da Zona Empresarial, não é por falta de um milhão ou de dois milhões, que possamos ter a necessidade, que não o devemos fazer. -----

Sobre a questão das Rotundas, responde ao Deputado Municipal Marco Saldanha, que não é a pressão mediática que o fazem tomar decisões, mas antes o planeamento e a gestão estratégica que está criada. Adianta que o próximo orçamento, contemplará uma rubrica para reconstrução e reabilitação das rotundas hidro-sustentáveis, mas que para isso, foi preciso dizer, “*sequem-se essas rotundas, e não se continue a gastar mal a água*”. -----

Sobre o evento “Há Beira e Douro”, afirma que é um evento que fica bem em qualquer localidade do Concelho, e que isso cria crítica, que houve pressão para dizer, «mas fica bem em Marialva ou em Longroiva». Lembra que é um evento cuja estratégia inicial passa por percorrer todas as freguesias do Concelho, e por isso as outras localidades serão contempladas a seu tempo.

Sobre as críticas e posições assumidas pela bancada do Partido Socialista, concorda com o direito e o uso do estatuto de oposição, mas lembra que cabe a quem está neste momento a liderar os desígnios deste Executivo, desta Câmara, projetar a Terra para aquilo que são as suas necessidades, afirmando que, e cita: “a Mêda tem uma necessidade de andar a um ritmo superior àquilo que é o do Sporting. Independentemente de quem esteve para trás, a Mêda não fez aquilo que devia ter sido feito! Não fez, não se preparou e neste momento temos que andar com outro ritmo, e nós temos que fazer num ano, aquilo que se deve fazer em quatro ou cinco anos.” O próximo orçamento, ressalva, será já uma prova disso, que irá de certeza mostrar que há uma estratégia. -----

Finaliza a sua intervenção reafirmando que este Executivo Municipal tem uma posição firme e uma estratégia definida, dando nota de que está em fase de resolução algo que vai resolver um problema de resíduos de construção e de resíduos de biomassa, que é algo que vai ao encontro das pretensões das pessoas. -----

Neste momento o **Presidente da Mesa em exercício**, prosseguiu com o Ponto 2 da Ordem do Dia, dando lugar à abertura de inscrições para o pedido de esclarecimentos que possam existir; -----

2º Ponto – Informação Técnica N.º 3158/2024 de 16-09-2024 – Apreciação e votação da 2.ª revisão orçamental; -----

Cláudio Heitor (PS): -----

Usou da palavra o Deputado Municipal Cláudio Heitor, para lembrar que sobre este ponto não foi dito nem divulgado à comunidade que não havia propinas a pagar. Refere que é uma estória mal contada, e por isso, a bancada do PS, não irá inviabilizar a proposta, mas que se vai abster sobre este ponto. Afirma finalizando, que esta estória está mal contada. -----

O **Presidente da Mesa em exercício**, considerando que não houve nenhum pedido de esclarecimento, passou o Ponto 2 à votação, tendo sido **aprovado por maioria, com oito abstenções**. -----

Prosseguiu **Presidente da Mesa em exercício**, com o Ponto 3 da Ordem do Dia, abrindo as inscrições para o pedido de esclarecimentos que possam existir;

3º Ponto – Proposta N.º 95/2024 – Apreciação e votação da proposta de desafetação do domínio público municipal da parcela de terreno sita da Rua de São Sebastião, na Barreira, com a área de 218,59m²; -----

Neste momento o **Vereador Anselmo Antunes de Sousa** ausentou-se da sala. -----

O **Vice-Presidente** deu uma breve explicação, sobre a proposta apresentada, dizendo que tem que haver uma desafetação do domínio público, numa área de cerca de 218 m², onde está inserido um Forno Comunitário, propriedade da Junta de Freguesia da Barreira, para passar para um sítio com espaço, em que depois há um segundo ponto que é uma permuta desses dois espaços, que é de cerca de 280m², pelo que o Município fica beneficiado em termos de área, e damos dignidade a um local e a um problema que se arrasta há alguns anos, e é uma pretensão também da Junta de Freguesia da Barreira. -----

O **Presidente da Mesa em exercício**, considerando que não houve nenhum pedido de esclarecimento, passou o Ponto 3 à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

Neste momento o **Vereador Anselmo Antunes de Sousa** entrou novamente na sala. -----

Ato contínuo, prosseguiu a Ordem de Trabalhos, com abertura de inscrições para o pedido de esclarecimentos que possam existir; -----

4º Ponto – Proposta N.º 93/2024 – Apreciação e aprovação da proposta de nomeação do auditor externo, a entidade “Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões Associados, SROC, SA” como responsável pela certificação legal de contas do Município da Mêda, para os exercícios económicos de 2024 / 2025; --

SA

pi

Neste momento o **Presidente da Câmara** deu a informação de que tem prestado bom serviço e decidiram continuar com a nomeação. -----

Considerando que não houve pedidos de explicação, o **Presidente da Mesa em exercício** colocou o Ponto 4 à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

De seguida continuou com a Ordem do Dia, dando lugar à abertura de inscrições para o respetivo pedido de esclarecimentos que possam existir; -----

5º Ponto – Proposta N.º 56/2024 – Apreciação e votação do projeto de Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família; -----

O **Presidente da Mesa em exercício**, sugere, a pedido do Sr. Presidente da Câmara, que se considere o procedimento inicial, ou seja, são apresentados os respetivos pedidos de esclarecimento, e no final os elementos do Executivo esclarecem as dúvidas e respondem às questões, pelo que passou de imediato a palavra à Deputada Municipal Maria Inês; -----

Maria Inês (PS): -----

Usou da palavra a Deputada Municipal para cumprimentar todos os presentes, lembrando a importância deste Regulamento pelo que considera imprescindíveis algumas notas que apresentou relativamente à sua melhoria. Refere que em fase de discussão pública o Executivo considerou, a alteração da alínea b) do artigo 4º do Projeto de Regulamento, e por isso devemos fazê-lo também no artigo 2º, por uma questão também de coerência, porque o artigo 2º no número 2, diz, *“este incentivo aplica-se às crianças nascidas e ou adotadas no Concelho da Mêda a partir de 1 de janeiro 2024”*. Considera que, se alteramos no artigo 4º, onde prevê exatamente este conceito, temos também de o fazer no artigo 2º. Também apontar aqui, *“na atual redação da alínea h) do número 2 do artigo 23º da lei N.º 75/2013”*, que é o Regime Jurídico das Autarquias Locais, ser aditado também a alínea m) *“promoção do desenvolvimento”*. O Regulamento prevê apenas a alínea H), que é a promoção da Ação Social, pelo que deve ser incluída a Promoção do Desenvolvimento, que é isto que visa este mesmo Regulamento. Faz menção ao artigo 6º, que é um incentivo à natalidade, em que prevê aqui como é que vai ser pago este apoio, no valor de 1.000,00€ a dividir em 500,00€ no momento da candidatura e depois 500,00€ diferidos posteriormente. Refere que ao longo do diploma, nunca refere a questão dos gémeos. Portanto, não é um apontamento, é uma questão que pretende esclarecida, que é no caso de gémeos, se é necessário haver duas candidaturas autónomas, e depois no agregado, tem direito até a 2.000,00€, portanto 1.000,00€ por cada gémeo, ou então na mesma candidatura, podem juntar e apresentar os documentos de cada um. Também solicita esclarecimento, quanto ao artigo 6º número 2, alínea b), relativamente ao diferimento dos 500,00€, se têm um ano para os candidatos apresentarem os documentos, ou após este ano de entrega dos documentos, ainda há mais um ano para o Município proceder ao pagamento. Também no artigo 8º sobre os documentos de apoio à candidatura, refere que o Conselho tem vindo a receber muitos imigrantes, e que alguns já estão efetivos há mais de um ano, mas o Regulamento não prevê nada acerca de pais estrangeiros com

SA
Pi

crianças que vivem cá há um ano, pelo que deve ser vertida essa situação no documento. Ainda no artigo 8º, número 1, tem contemplado duas alíneas iguais. A última linha não é a alínea E), é a alínea F). É uma condição cumulativa e já está também vertida no artigo 2º, os candidatos não podem ter dívidas ao Município, e questiona quem vai passar essa certidão de não dívida. Sobre o Artigo 13º, diz que não se deve referir o Município da Mêda mas sim a Câmara Municipal. Como último apontamento, o artigo 16º diz, “O Regulamento entra em vigor a partir do momento em que é aprovado e publicado, e produz efeitos retroagem, ao dia 1 de janeiro de 2024”. Esclarece que desta forma, os candidatos, a partir do momento em que nasce uma criança, têm 180 dias para fazer o pedido, mas 180 dias são 6 meses, e por isso, quem nasceu em 1 de janeiro ou de fevereiro, ao dia desta Sessão Ordinária já não pode requerer este apoio, pelo que deixa a sugestão de substituir para uma norma transitória do género, “os nascidos entre janeiro 2020 e a entrada em vigor do presente Regulamento, dispõe ao momento da publicação, de 180 dias para requerer, ou então, quando a criança completar um ano”.

O Presidente da Mesa em exercício agradeceu a intervenção da Deputada Municipal Maria Inês, pela análise técnica do documento, cujas sugestões fazem muito sentido. Ressalva que não gostaria de ter sido posto nesta situação, mas lamenta dizer-lhe que neste momento, a Assembleia não pode fazer nada. Informa também que todas as sugestões acabadas de fazer neste momento não podem ter acolhimento e que existem 2 procedimentos possíveis, e, concordando com as sugestões que fez. Ou o Executivo retira esta proposta, faz a correção e apresenta uma nova proposta, ou aprova-se agora esta proposta para que possa entrar em vigor, e depois vem fazer a alteração, e apresentar uma proposta à Assembleia. Assim, foi colocado completamente ao dispor do Executivo, lembrando que aquilo que diz a Ordem de Trabalhos, é para votar Sim ou Não.

O Deputado Municipal **Cláudio Heitor (PS)**, interveio para dizer que não lhe parece que a segunda opção seja a melhor, porque este Regulamento tem que ser público, alegando que foi feita a análise detalhada das imperfeições que ele próprio tem. Prossegue dizendo que estão aqui todos de boa fé, e, como diz outro Jurista, isto pode retroagir. Alega que as famílias não ficam impedidas de receber à data de hoje se for daqui a uns meses, portanto, deveria ser feito este exercício dos apontamentos que aqui foram dados, e em dezembro aprovava-se, e retroage-se a janeiro 2024.

O Vice-Presidente usou da palavra para lembrar que o Regulamento esteve em *Discussão Pública*, e está aqui a votação, pelo que quem entender votar contra, vota.

O Presidente da Mesa em exercício, interveio na discussão que se gerou para pedir alguma ordem, não permitindo que se entrasse em diálogo, lembrando que o documento pode ser aprovado nesta Sessão, podendo vir a ser alterado com uma nova proposta em dezembro, e, se o executivo, que tem toda a legitimidade

para manter ou não a proposta, a quer manter, a Assembleia, neste momento, apenas terá que proceder à sua votação. -----

Ato contínuo colocou a proposta à votação, tendo sido **aprovada por maioria, com duas abstenções e oito votos contra.** -----

Prosseguiu o **Presidente da Mesa em exercício**, com o Ponto 6 da Ordem do Dia, abrindo as inscrições para o pedido de esclarecimentos que possam existir; -----

6º PONTO – Proposta Nº 79/2024 – Apreciação e Votação do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Destinado ao Fomento da Apicultura: -----

Miguel Will (PS): -----

Relativamente a este Regulamento o Deputado Municipal discorda sobre o que versa o Artigo 2º número 2, que refere que algum apicultor que já tenha apoios no sentido da exploração desta prática, que está excluído deste fomento. Acha que não devemos penalizar quem já os tem, e que era relevante, este ponto ser alterado, no sentido de não criar a dependência da Câmara. Concorda com o que se diz no Regulamento, que deve ser um motor de desenvolvimento rural, já que há pessoas com essa capacidade, ajudá-las ainda a aprofundar os seus esforços. -----

Sobre o artigo 8º, que nos define também um mínimo e um máximo, acha que também deve ser clarificado, até porque no artigo 3º, refere que em função do ano, define um orçamento, mas, se esse orçamento é limitado, este mínimo e máximo vai variar em função do número de candidaturas aprovadas, pelo que entende que deve ser fixado um número exato. -----

Quanto às questões da fiscalização, considera um bocadinho taxativo, no sentido de a qualquer momento a Câmara poder interferir, até porque o artigo 4º, que define as cláusulas de candidatura, também já acautelava essa situação, portanto, no seu entender, o artigo 10º parece um bocado abusivo. -----

Marco Saldanha (PPD/PSD – CDS/PP): -----

Interveio o Deputado Municipal para deixar nota positiva sobre a medida, parabenizar pela constituição do Regulamento, por estarmos a dar mais um passo, e um contributo para o fomento do setor agroalimentar, também bastante importante e com tradição no nosso Concelho que é o setor da apicultura. -----

Refere que deve ser tido em consideração o que disse o Deputado Municipal, Miguel Will, sobre os valores financeiros do apoio, e questiona qual o valor cabimentado e qual o valor para os próximos anos. -----

Vice-Presidente: -----

Usou da palavra o Vice-presidente para fazer alguns esclarecimentos. Relativamente a quem fez ou deixou de fazer a proposta em reuniões de câmara, diz, já toda a gente sabe, não vale a pena estar a aludir mais a isso. Respondendo ao Deputado Municipal Miguel Will, esclarece que se há fundos

da Comunidade Europeia ou do Estado, que já ajudam o agricultor, não é intensão do Município repetir apoios, mas ajudar o agricultor, onde o Estado e a União Europeia não ajuda, não querendo que eles sejam cumulativos. -----

Refere que o Deputado Municipal João Jorge Lourenço disse aqui, que isto tinha um custo de 10.000,00€. Retribui que em termos orçamentais, estão lá 20.000,00€ e isso permite uma flexibilidade dos 5,00€ aos 15,00€, por despacho do Sr. Presidente, porque não é com as candidaturas do ano, é com as candidaturas do ano anterior. Refere que neste momento, os apoios que vão ser dados, são em função das candidaturas a setembro de 2023, e por isso não haverá lugar a especulações. Prossegue dizendo que foi lançado o desafio no II Simposium de Apicultores para se organizarem em termos de associativismo, já que a Câmara não pode por si, fazer aquilo que o associativismo e o cooperativismo deve fazer, afirmando a importância de termos uma organização de produtores, que possam fazer candidaturas, através dessa associação. -----

Tomou a palavra o **Presidente da Mesa em exercício** para agradecer as intervenções e lembrar que voltamos a estar precisamente na mesma situação do ponto anterior, uma vez que as propostas de alteração não podem ser aceites, pelo que colocou à votação, tendo sido **aprovado por maioria, com seis abstenções e um voto contra**. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Deputado Municipal João Jorge Lourenço, que teceu o seguinte: -----

João Jorge Lourenço (PS): -----

Tomou a palavra o Deputado Municipal João Jorge Lourenço, e cita: *“Com o devido respeito, tal como aconteceu no Regulamento anterior, é um procedimento absolutamente inaceitável. Se o executivo reconhece a justiça das alterações sugeridas, não se entende esta teimosia de querer aprovar os Regulamentos tal como estão, com um compromisso que não ficou expresso, de que iriam depois alterá-los. Se eu estivesse na cadeira de Presidente da Assembleia, eu teria decidido de outra forma.”* -----

Respondeu o **Presidente da Mesa em exercício**, dizendo que *“cumpre-nos pôr a votação, se o Executivo não retirar a proposta, tem que dar seguimento à votação, portanto é esse o entendimento de quem está hoje na cadeira, portanto foi aprovado por maioria.”* -----

Prosseguiu o **Presidente da Mesa em exercício**, com o Ponto 7 da Ordem do Dia, abrindo as inscrições para o pedido de esclarecimentos que possam existir;

7º Ponto – Proposta N.º 100/2024 – Apreciação e aprovação da 1.ª alteração do Mapa de Pessoal do Município da Mêda; -----

Neste momento o Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra, tendo sido autorizado pelo Sr. Presidente da Mesa em Exercício; -----

Presidente da Câmara: -----

Usou da palavra o Presidente da Câmara, para deixar duas referências, não sendo bem sobre esta matéria, mas sobre o que tinha já vertido anteriormente. Referiu-se ao apoio à Banda Filarmónica do Aveloso, que, pela justiça da sua pretensão, se conclui que era justo dar um apoio. Para isso foi despoletado o procedimento, junto da Sra Vereadora, para ser ela a orientar e dirigir esse procedimento, a nível e em representação da Câmara. Refere ainda que as negociações chegaram a bom porto, estão quase concluídas, e, vai ser dado um apoio, tendo em base os cerca de 10 alunos. -----

O **Presidente da Mesa em exercício** interveio neste momento dizendo: “Sr. Presidente, permita-me interromper, mas isso não tem nada a ver com este ponto”. -----

Respondeu o **Presidente da Câmara** dizendo que “*Eu furei o protocolo, mas porque me esqueci de dar esta nota na minha intervenção aqui ao Sr. Deputado Municipal*”. -----

Prosseguiu, dizendo: “*e também dar uma noticia de ultima hora, que, foi hoje de manhã submetido com êxito, a nossa candidatura do programa “Mais Interior”, do Turismo. Foi aprovada. É uma boa notícia, são 400.000,00€ para recuperarmos o Morro do Castelo e também o Museu. Muito obrigado*”. -----

O **Presidente da Mesa em exercício** questionou o Sr. Vice-Presidente se queria intervir relativamente ao direito resposta, ao que o mesmo respondeu, que deveríamos seguir a ordem inicial, uma vez que estava a correr tudo bem, sendo colocadas as questões primeiro e usar da palavra no final. -----

Desta forma, o **Presidente da Mesa em exercício** passou a palavra ao Deputado Municipal Cláudio Heitor que fez os seguintes reparos: -----

Cláudio Heitor (PS): -----

O Deputado Municipal começa por perguntar porque razão não foram abertos os lugares que estão no atual Mapa de Pessoal, que vem agora criar mais de 50 postos de trabalho, sendo incomportável para o nosso Município. -----

Refere que são necessários assistentes operacionais que não estão no novo Mapa de Pessoal, quando são tão necessários, optando por técnicos superiores. Relativamente ao CLDS, refere que é um projeto que teve em mãos enquanto Chefe de Gabinete da Ação Social da Secretaria de Estado, e que o projeto da Mêda poderia ser melhorado. -----

Sobre os lugares do CLDS, refere que nenhuma das áreas propostas, um contabilista, um assistente social, um educador social, um animador sociocultural, trabalhou na primeira geração, segunda geração ou terceira geração, no CLDS da Mêda, e por isso, questiona como vai ser feita a transição dos planos de ação, afirmando que vão estar atentos ao que aí vem, sendo dever enquanto oposição, mas, que não há dinheiro para tantos lugares abertos e, portanto, a bancada do Partido Socialista, votará contra. -----

O **Vice-Presidente** usou da palavra para esclarecer que comunga das preocupações da sustentabilidade financeira, no que diz respeito ao Mapa de Pessoal, mas lembra que esta alteração, decorre da necessidade de dar cumprimento a uma candidatura, que incide precisamente no CLDS, à qual todo o Executivo foi unânime em concordar, lembrando que há ainda um parecer técnico duma entidade oficial, que alerta para a inclusão destes lugares, como contratos a tempo indeterminado ao fim de três anos. Prossegue dizendo que existem várias áreas que muito provavelmente terão que ser retiradas, porque dá a ideia que existem 50 lugares, e não é essa a realidade, porque o Município não tem capacidade financeira, afirmando ainda que o Executivo tem essa percepção, e, quem o fizer, põe em risco aquilo que é a sustentabilidade financeira deste Município. Deixa nota daquilo que são as transferências de competências, sobre o qual já se pronunciou, e que neste momento são um ónus que o Município tem que fazer face a estes constrangimentos. -----

Relativamente à delegação de competências da Educação, deixa um alerta a todos os Deputados Municipais sobre aquilo que é a verba afeta para o Município desenvolver o processo, e que extravasa em muito, nas centenas de milhares de euros, mas este Executivo tem que aceitar, porque foi o testemunho que lhe passaram. Ainda sobre o Mapa de Pessoal, para aquilo que é uma clarificação e muito objetiva, advém de uma responsabilidade do CLDS, passar para a esfera da Câmara Municipal, com uma candidatura de 48 meses, em que o Executivo pediu um parecer, se esses 48 meses obrigavam ou não a Câmara, a colocá-los em tempo indeterminado ou determinado. Aquilo que foi o posicionamento, foi que eles teriam que ficar afetos ao quadro, e face a esses constrangimentos, a Câmara tem que seguir a lei. Lembra para rematar, que gostava muito de avançar com a obra do Poço do Canto, mas o Tribunal de Contas existe para dar um visto, e o Executivo tem que respeitar. -----

Segue assim este Executivo aquilo que todos os Municípios vizinhos seguiram, que foi uma conduta unânime, e por isso ressalva que o fato de não ter transportado área nenhuma, daquilo que foram os anteriores programas do CLDS para este de quinta geração, como questionou o Deputado Municipal Cláudio Heitor, em que há determinados eixos que estão ali, se prendem unicamente com aquilo que são as necessidades de atuação do CLDS. -----

Termina a sua intervenção afirmando uma vez mais que esta é a sua posição, a posição do Sr. Presidente, da Sra. Vereadora, e também dos Vereadores da oposição, para que este programa deva ser implementado na Mêda, e, quanto à discussão do Mapa de Pessoal pura e dura, será feito daqui a um mês ou dois, no orçamento.” -----

O **Presidente da Mesa em exercício** agradece todas as intervenções e explicações, e propôs de imediato a votação do Ponto 7, que foi **aprovado por maioria, uma abstenção e dez votos contra**. -----

O Deputado Municipal **Marco Saldanha** pediu para apresentar uma “Declaração de Voto”, tendo sido de imediato autorizado pela Mesa, a quem passou a palavra.

SA
Ri

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

*“Senhor Presidente, por um princípio da honestidade, e até de consciência pessoal; Há 1 ano, em reunião desta Assembleia, 23 de junho, aquando da também primeira revisão ao Mapa de Pessoal de 2023, abstive-me e deixei claro os motivos pelos quais o fazia. Fiz igualmente um apelo, nessa altura, para que o Mapa de Pessoal seguinte, fosse apresentado de forma realista e adequada às necessidades do nosso Município e da nossa população. Pois bem, um ano volvido, senti-me na condicionante de **votar contra**, pela coerência que gosto de manter no meu pensamento, mas acima de tudo, pelo rigor e transparência que considero ser, dever de todos nós, eleitos locais, e principalmente, de quem lidera a “coisa pública”. Se há um ano discordava essencialmente da forma como o documento era apresentado, criando mais postos de trabalho sobre os que ainda se encontravam vagos, desta vez discordo igualmente da forma, mais de 13 postos de trabalho, a criar, quando ainda há 33 postos de trabalho vagos, mas também do conteúdo. Não posso concordar com a escolha da formação académica no que toca ao projeto do CLDS 5G, e não quero com isto dizer que sou contra o projeto. Aliás, sou favorável e já vai na quinta geração e que continue. No entanto, no que toca a este projeto, não posso concordar com a escolha da formação ou a criação de mais um posto de trabalho na área de marketing, quando ainda nem o que está vago foi preenchido, entre outros exemplos do Mapa de Pessoal. No que toca ao CLDS 5G, com a candidatura do Município a ter sido aprovada em três eixos de intervenção, que deveriam trabalhar para o combate à exclusão social de crianças e jovens, o envelhecimento ativo e casos de emergência social na comunidade, parece-me que a seleção irá concentrar três pessoas da mesma área de formação, a área Social, e uma outra que estará completamente desenquadrada do âmbito do projeto, a área de contabilidade. Estes são projetos que se deveriam constituir com equipas multidisciplinares, e por isso, a meu ver, é o concentrarmos tudo na área Social, que esquecemos áreas importantes da intervenção na nossa população, e neste eixo em concreto, como a psicologia ou a sociologia. Quanto à área académica de contabilidade, até poderia ser considerado em CLDS 5G, onde outro eixo prioritário esteja ligado ao desemprego, que não é o caso do projeto da Mêda, e mesmo que fosse, até aí as áreas de formação a considerar deveriam ser economia ou gestão, não tanto uma formação mais técnica como a contabilidade”.* -----

Posto isto, não poderia, em consciência, votar favoravelmente este Mapa de Pessoal. -----

-----Mêda, 27 de setembro de 2024-----

-----Marco Aurélio Mano Saldanha.-----

O Presidente da Mesa em exercício, na reta final dos trabalhos, propôs a Aprovação por Minuta de todas as deliberações desta sessão, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Antes de encerrar os trabalhos, fez ainda uma chamada de atenção a todos os presentes para assinarem a Folha de Presenças e respetivos impressos de Ajudas de Custo, junto do Secretário de Apoio aos Órgãos Autárquicos. -----

Agradeceu a forma como os trabalhos decorreram, e deu por encerrada a sessão eram doze horas e cinquenta e cinco minutos, e da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Excelentíssimo Presidente da Mesa da Assembleia em exercício, Dr. António Carlos Proença Simão de Almeida. -----

O Presidente da Assembleia em Exercício,



Dr. António Carlos Proença Simão de Almeida.

O Secretário do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos



Dr. Rui Manuel Tina Neto